

A autoetnografia como possibilidade de reflexão crítica do trabalho pedagógico em educação física escolar

Fernanda Dos Santos Sehn¹, Brenda Rafaella Soares Marins¹, Danieri Ribeiro da Rocha¹, Deisi Janine de Souza Franco¹, Sarah Garcia de Oliveira¹, Eduarda Dorneles de Oliveira¹, Luciano Nascimento Corsino^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante. Rolante, RS

O presente resumo apresenta dados de uma autoetnografia realizada por meio do trabalho de um professor de educação física do IFRS em suas aulas no ensino médio integrado. A pesquisa foi realizada em duas etapas: realização de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) para identificar e analisar a produção acadêmica em autoetnografia e Educação Física Escolar (EFE) na pós-graduação brasileira e a análise de registros realizados durante as aulas em uma turma de ensino médio integrado. A RSL é um processo metodológico rigoroso que busca identificar, selecionar e analisar os estudos publicados sobre um determinado tema, permitindo mapear tendências, lacunas e contribuições na área. A busca inicial resultou em trinta produções, sendo quatorze teses e dezesseis dissertações. Em seguida, foram lidos títulos, resumos e palavras-chave para verificar a aderência dos trabalhos aos critérios estabelecidos. Doze trabalhos foram excluídos por não se enquadrarem nos critérios definidos, como inadequação temporal, ausência da metodologia autoetnográfica ou desvinculação do campo escolar, resultando em dezoito produções selecionadas para análise. A RSL indica que a autoetnografia tem sido utilizada como ferramenta de reflexão crítica sobre a docência e como meio para dar visibilidade às experiências singulares atravessadas por questões de identidade, formação e práticas pedagógicas. Observamos que as pesquisas analisadas discutem temas como currículo cultural, educação antirracista, uso de tecnologias, resistência política, narrativas de si e reinterpretções do cotidiano escolar. Os achados revelam um movimento de ampliação das formas legítimas de conhecimento na área, corroborando com objeto de pesquisa do projeto na medida em que a análise dos registros que emergem do trabalho do professor revelam a inserção de temas que evidenciam a relação entre a justiça social e as diversas manifestações da cultura corporal. Neste sentido, ressaltamos que o professor (responsável pela orientação neste projeto) desenvolveu com os(as) estudantes um trabalho de reflexão crítica acerca dos temas sociais emergentes nos Jogos Olímpicos de Paris, no ano de 2024. Os principais temas que os(as) estudantes evidenciaram em suas pesquisas e apresentaram durante as aulas foram: transfobia no esporte; racismo no esporte; racismo ambiental; e sexismo no esporte. Os registros do professor foram realizados em diário de campo e chamaram a atenção para a grande quantidade de incidentes relacionados às questões étnico-raciais, de gênero e sexualidade, o que leva a necessidade de aprofundamento sobre a relação entre essas categorias identitárias e as manifestações da cultura corporal, as quais se destacam as lutas e a ginástica.

Palavras-chave: Revisão bibliográfica; Cultura corporal; Pesquisa qualitativa.